



Mais contratações para atender melhor!



## Metrô desperdiça dinheiro público

A direção do Metrô alega falta de dinheiro para contratar funcionários, comprar peças e ampliar o número de estações, mas abusa com gastos desnecessários. A empresa, por exemplo, gasta por mês mais de R\$ 20 milhões com cargos comissionados (chefias).

O Metrô também gastou R\$ 615 milhões com 26 trens que estão parados no pátio da Linha 5-Lilás. Gastou R\$ 700 milhões com o sistema CBTC e portas de plataforma, sendo que ambos não estão funcionando. Repassou R\$ 332 milhões para cobrir as despesas da Linha 4, que é privatizada.

O espaço é pequeno para demonstrar o desperdício no Metrô. Mas não podemos

esquecer do R\$ 1 bilhão que foi desviado dos cofres públicos para o esquema de corrupção que ficou conhecido como "Propinoduto Tucano". Enquanto isso, alega falta de verbas para contratar funcionários e retira trens da operação para arrancar peças.

**NÃO À PRIVATIZAÇÃO**

**QUEREMOS MAIS METRÔ**

**+ barato + seguro + eficiente**

Publicação do

**SINDICATO DOS METROVIÁRIOS SP**

R. Serra do Japi, 31 - Tatuapé - CEP 03309-000 - São Paulo - SP. Fone: 2095-3600. Fax: 2098-3233. **Presidente:** Altino de Melo Prazeres Júnior. **Diretor Responsável:** Tiago Marcelino Pereira. **Redação e Revisão:** Rogério Malaquias, MTb. 21.307-SP e Paulo Iannone, MTb. 66.749-SP. **Editoração:** Maria Figaro, MTb. 25.888-SP. **Projeto Gráfico:** Magnesio Design.

Informe Publicitário

## Escândalo! Sem estoque, Metrô "depena" trens para fazer manutenção

Vários jornais e sites noticiaram nesta semana um fato muito grave e que põe em risco os usuários e funcionários do Metrô. A empresa está utilizando peças de pelo menos cinco trens parados no pátio de manutenção de Itaquera para servir de "estoque" de peças para outros trens da empresa.

Os trens estão sendo desmanchados em ritmo diário e peças essenciais como vidros de janelas e portas, fechaduras, bancos de passageiros, entre outros, são recolocadas em trens em

operação. Existem, inclusive, trens reformados há mais de um ano, que ainda não foram utilizados, servindo para retirada de peças.

Muitas dessas peças já estão deterioradas ou desgastadas e podem provocar falhas e acidentes graves. A situação é muito grave porque os trabalhadores da manutenção são pressionados a liberar os trens para que voltem à circulação, mesmo sem condições.

É mais uma prova da irresponsabilidade do Metrô/governo Alckmin e do pouco caso com os passageiros.

Foto: arquivo/Sindicato



Trens são retirados da operação para servirem de "estoque" de peças